



Dilma indica para o STF jurista ligado ao PT e à CUT



A presidente Dilma Rousseff indicou ontem o jurista **Luiz Edson Fachin**, 57 anos, para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal, oito meses e meio após a saída de Joaquim Barbosa. A indicação envolveu negociações com o PMDB. O acordo foi necessário porque a escolha de Fachin, que pediu votos para Dilma em 2010 e é ligado ao PT e à CUT, terá de ser aprovada em sabatina pelo Senado. A Casa é presidida pelo aliado Renan Calheiros (PMDB-AL), rebelado desde que teve seu nome incluído na lista de investigados da Lava Jato, que apura corrupção na Petrobras. O vice-presidente Michel Temer assegurou que Fachin passará pela sabatina. Advogado e professor, ele tem boas relações com movimentos sociais no Paraná, seu Estado natal, e com tucanos.

Câmara exclui estatais de mudanças na terceirização

Empresas como Petrobras, Caixa e Banco do Brasil não poderão contratar terceirizados para desempenhar funções principais, as chamadas atividades-fim. A medida foi aprovada ontem quando a Câmara retomou a discussão do projeto de lei que regulamenta a terceirização em empresas públicas e privadas. Mais de 30 destaques apresentados para complementar ou alterar o texto-base aprovado na semana passada devem voltar ao plenário hoje. O PT e o governo ainda tentarão retirar do texto a possibilidade de terceirização de "qualquer atividade" em empresas públicas e privadas. Mas a principal expectativa é sobre como a Câmara vai tratar o apelo que fez para alterar o artigo que trata da cobrança de INSS. O Planalto tenta garantir que as empresas que não são especializadas em fornecer mão de obra terceirizada passem a recolher para o INSS uma fatia de 5,5% da receita, que seria retida na fonte.

Obama pede a retirada de Cuba da lista de terrorismo

Três dias após se reunir com Raúl Castro no Panamá, o presidente dos EUA, Barack Obama, anunciou a decisão de retirar Cuba da lista de países que patrocinam o terrorismo. A mudança remove obstáculos para a ilha ter acesso a empréstimos de organismos multilaterais, como o Banco Mundial, e a programas de ajuda internacional. A medida também derruba restrições para exportações americanas de armas e de tecnologia de uso civil e militar, além de facilitar negociações para abertura de embaixadas de ambos os países. A retirada, porém, não garante o fim de todas as sanções nem o cancelamento do embargo econômico, em vigor desde 1962. O Congresso terá 45 dias para analisar o tema.

AGENDA

● FGV divulga IGP-10

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresenta, às 8h, os resultados de abril do Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10).

● BC publica IBC-Br

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), para o mês de fevereiro, será divulgado às 8h30.

● FMI apresenta relatório

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulga, às 10h, o relatório Estabilidade Financeira Global. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, chega hoje a Washington para a reunião de primavera da instituição.

● BCE divulga política monetária

O Banco Central Europeu (BCE) anuncia, às 8h45, sua decisão de política monetária. Às 9h30, o presidente da instituição, Mario Draghi, dá entrevista coletiva. Também hoje, sai o saldo comercial da zona do euro.

● Fed apresenta Livro Bege

O Federal Reserve divulga, às 15h, o Livro Bege, um sumário sobre a economia dos EUA que serve de base para a política monetária. Mais cedo, às 10h15, serão apresentados os dados da produção industrial do país referentes a março. Às 13h30, o Banco Mundial publica um estudo sobre América Latina e Caribe.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma indica para o Supremo jurista ligado ao PT e à CUT

Folha de S. Paulo (SP)

Dilma indica ministro ao STF depois de oito meses

Valor Econômico (SP)

Petrobras vai colocar à venda ativos do pré-sal

O Globo (RJ)

Obama decide tirar Cuba de lista do terror

The New York Times (EUA)

Presidente cede e permite opinião do Congresso sobre acordo com Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Obama está disposto a assinar nova legislação sobre Irã

Financial Times (RU)

UE vai acusar Google de abuso de poder

El País (ESP)

FMI prevê que Argentina e Brasil entram em recessão em 2015

Correio Braziliense (DF)

Servidores da Caixa terão de tapar rombo na Funcef

Zero Hora (RS)

Dia de protestos contra projeto de terceirização

Gazeta do Povo (PR)

Após 12 anos de espera, Fachin é indicado por Dilma para vaga no STF

Diário Catarinense (SC)

Câmara restringe terceirização em empresas públicas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

PIB da China cresce 7% no primeiro trimestre, menor ritmo em seis anos

O Produto Interno Bruto (PIB) da China avançou 7,0% nos três primeiros meses de 2015 em relação ao mesmo período do ano passado, no menor ritmo desde o primeiro trimestre de 2009, segundo anunciou o Escritório Nacional de Estatísticas. O resultado representa "um começo de ano estável em relação à complicada situação internacional", enfatizou um porta-voz do escritório ao divulgar os números. O mesmo porta-voz acrescentou que o governo chinês segue nos esforços "para estabelecer um novo modelo de crescimento mais moderado, porém sustentável, dando ênfase à eficiência e prioridade a um ajuste estrutural".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras inclui blocos do pré-sal no programa de venda de ativos

A Petrobras decidiu incluir participações em blocos do pré-sal entre os ativos que planeja vender para arrecadar até US\$ 13,7 bilhões entre este ano e 2016. A estatal, de acordo com o Valor Econômico, vai colocar no pacote blocos de qualidade para tornar o programa mais atraente aos investidores. O mercado estima que a venda dos blocos poderá render US\$ 4 bilhões, cerca de 30% do total do programa. A coordenação do processo está com o Bank of America, um dos contratados para a venda de ativos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - março	1,32%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/abril	1,03%
● IPC-FIPE - março	0,70%
● TR pré (13/04)	0,1115%
● TBF (13/04)	0,9024%
● Ibovespa (14/04)	-0,48% ; vol. R\$ 6,789 bi
● Poupança Nova (15/04)	0,6266%
● CDB pré 33 dias (14/04)	0,12383/0,12462
● CDB pré 60 dias (14/04)	0,12536/0,12574
● CDI acumulado mês (14/04)	0,47%
● CDI anualizado (14/04)	12,60%
● Dólar Comercial (14/04)	R\$ 3,0610/R\$ 3,0620
● Dólar Turismo (14/04)	R\$ 3,1700/R\$ 3,3000
● Euro Turismo (14/04)	R\$ 3,4000/R\$ 3,8300
● Dólar Papel SP (14/04)	R\$ 3,2800/R\$ 3,2800

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

FMI liga crise econômica no Brasil à corrupção

A corrupção foi incluída explicitamente entre os problemas econômicos do Brasil pelo economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Olivier Blanchard, ao apresentar, ontem, o Panorama Econômico Mundial. Esse é o relatório mais importante da instituição, editado duas vezes por ano. A investigação da Petrobras é citada três vezes na publicação, em diferentes capítulos, como uma das explicações da baixa confiança dos empresários e, portanto, da retração dos investimentos produtivos. Mas a palavra síntese apareceu somente na entrevista coletiva. "Nós achamos corretas as medidas tomadas no front macroeconômico, mas os problemas do Brasil vão claramente além do macro. Ele (o País) tem um problema de corrupção, como sabemos, e que esperamos será resolvido."

Comércio registra pior resultado desde 2003, revela IBGE

O comércio registrou em fevereiro uma queda de 3,1% na comparação com o mesmo mês de 2014, de acordo com dados do IBGE. É o pior desempenho em um mês, nessa comparação, desde agosto de 2003, quando caiu 5,7%. É também o pior resultado para meses de fevereiro desde 2001. A queda na renda dos trabalhadores, a desaceleração no crédito e o aumento de preços atingiram o setor em cheio, principalmente móveis e eletrodomésticos e combustíveis. Em 12 meses, o crescimento de 0,9% é o mais baixo desde abril de 2004. Quando se levam em conta os setores de veículos e material de construção (o chamado varejo ampliado), o tombo nas vendas foi ainda maior, de 10,3%, o pior da série histórica, iniciada em 2003 para esta categoria.

Não há bolha imobiliária no País, avaliam Citibank e BTG

O presidente do Citibank no Brasil, Helio Magalhães, não vê sinal de bolha imobiliária no mercado brasileiro. Ocorreram, conforme ele, ajustes de preço. "Não vemos bolha que tenha implicação de mudança drástica que causaria impacto na economia brasileira", afirmou o executivo, em debate no 1º Summit Imobiliário Brasil 2015, promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com o Secovi-SP. Na avaliação do presidente executivo do BTG Pactual, **André Esteves**, o mercado brasileiro não tem características nem primárias nem secundárias de ter uma bolha imobiliária.



CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO/CONTHECO

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai com varejo fraco nos EUA e fala de Tombini

As declarações do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, de que a política monetária "foi, é e continuará vigilante", trouxeram a percepção de que o ritmo de alta da Selic de 0,50 ponto porcentual pode ser mantido, o que aprofundou a baixa do dólar e interrompeu o recuo dos juros curtos. A moeda dos Estados Unidos recuou ontem desde o começo do pregão, em um movimento alinhado ao exterior, onde o dólar também caiu devido ao baixo crescimento das vendas no varejo norte-americano. O dólar à vista no balcão teve desvalorização de 1,86%, a R\$ 3,0620. Os juros futuros acompanharam o movimento do dólar durante toda a manhã, mas, no caso dos vencimentos mais curtos, houve uma correção após as palavras do presidente do BC. As taxas dos DIs de prazos intermediário e longo, no entanto, seguiram com recuo. O juro para janeiro de 2021 baixou para 12,46%, de 12,58% registrados no ajuste anterior. A Bovespa teve um pregão de realização de lucros, conduzido pela baixa dos papéis dos bancos. Nem o avanço dos papéis da Petrobras e da Vale, esta última acompanhando a recuperação dos preços do minério de ferro, impediu o Ibovespa de recuar 0,48%, aos 53.981,92 pontos. Nos Estados Unidos, as bolsas fecharam em sentidos divergentes: Dow Jones avançou 0,33%, S&P 500 registrou alta de 0,16% e Nasdaq recuou 0,22%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Atraso na investigação da CGU seria motivo para impeachment, diz Aécio

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) mudou o tom e agora afirma ver motivo de impeachment da presidente Dilma, destaca a Folha. Para o tucano, o pedido seria justificado caso fique comprovado que o governo esperou o fim da eleição para processar a SBM Offshore, empresa holandesa suspeita de corrupção em negócios com a Petrobras. "É a utilização do Estado em busca de um projeto de poder. Certamente é um motivo extremamente forte", disse. O jornal revelou que a CGU recebeu informações sobre o assunto durante a campanha eleitoral, mas só anunciou a abertura de processo contra a SBM em novembro.

Bolsonaro é condenado a pagar R\$ 150 mil por discurso homofóbico

O deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) foi condenado por dano moral pela 6ª Vara Cível de Madureira a indenizar em R\$ 150 mil o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, por declarações homofóbicas. Bolsonaro afirmou que recorrerá. "Não sou homofóbico (...). O governo é que estimula isso através do Plano Nacional de Promoção de Direitos Humanos e Cidadania LGBT", disse o parlamentar, que ontem pediu desfiliação do PP. A ação civil pública foi proposta por grupos de defesa dos direitos de homossexuais com base em declarações do deputado ao programa CQC, da Band, em março de 2011.

Governo fecha acordo e votará cortes trabalhistas

O governo fechou ontem um acordo com a base aliada para a aprovação da medida provisória 665, que integra o ajuste fiscal e restringe a concessão de benefícios trabalhistas. Por esse acordo, vai abrir mão de uma economia de cerca de R\$ 2 bilhões anuais. Os termos estão na proposta do senador **Paulo Rocha** (PT-PA), que deve ser votada por uma comissão mista ainda hoje. A estimativa do valor do qual o governo vai abrir mão ao afrouxar o ajuste na área trabalhista foi feita, a pedido do jornal O Estado de S. Paulo, pela consultoria do Legislativo. Inicialmente, o governo queria economizar anualmente R\$ 19 bilhões, somando os cortes da MP 665 aos da MP 664, que restringe benefícios previdenciários. O texto original que trata do seguro-desemprego aumenta de 6 para 18 meses o mínimo necessário de permanência no trabalho antes da primeira solicitação do benefício. No "meio termo" acertado com o governo, o tempo mínimo fica em 12 meses.


REUTERS/AGÊNCIA ESTADO/CONTEÚDO

Henrique Eduardo Alves vai assumir pasta do Turismo

O ex-presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) será ministro do Turismo. Ele vai substituir Vinícius Lages, afilhado político do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). A presidente Dilma Rousseff ofereceu a Renan várias opções para transferir Lages, como a retomada do comando político da Transpetro. O presidente do Senado teria recusado a oferta. "Não cabe ao presidente do Senado nomear ou exonerar ninguém. Eu estou defendendo a redução de ministérios, a redução de cargos em comissão, a reforma do Estado. Como é que posso agora dizer quem vai ficar no ministério ou quem vai sair?", disse Renan ontem.

CPI manobra para ouvir 'discretamente' operador do PMDB

O PMDB manobrou ontem na CPI da Petrobras e conseguiu aprovar que a oitiva de Fernando Soares, o Fernando Baiano, apontado como um dos operadores do partido no esquema de corrupção na estatal investigado pela Operação Lava Jato, seja em sessão fechada em Curitiba, onde ele está preso. O formato difere do ocorrido com o ex-diretor de Engenharia e Serviços Renato Duque, que também estava preso, mas foi ouvido em sessão aberta na Câmara dos Deputados, por decisão do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

INTERNACIONAL

Congresso dos EUA ganha poder de decisão sobre pacto com Irã

Com apoio de republicanos e democratas, a Comissão de Relações Exteriores do Senado americano aprovou ontem um projeto que dá ao Congresso o poder de votar o acordo nuclear que os EUA e outros cinco países esperam fechar com o Irã até o fim de junho. A proposta impede que o Executivo levante sanções contra Teerã durante o prazo dado aos parlamentares para analisar o texto, cujas linhas gerais foram aprovadas há duas semanas. Diante da votação unânime, a Casa Branca abandonou a oposição à medida e disse que o presidente Barack Obama está disposto a sancionar o projeto nos termos negociados entre republicanos e democratas.

ONU inicia nova tentativa de diálogo para levar paz à Síria

A Organização das Nações Unidas vai reiniciar as negociações de paz para tentar encontrar uma solução política para a guerra na Síria. A partir de maio, o enviado especial da ONU, Staffan de Mistura, realizará consultas em Genebra com "todas as partes envolvidas" no conflito. A última tentativa diplomática fracassou há um ano. A iniciativa ocorre no momento em que o Estado Islâmico avança para Damasco. As negociações foram propostas pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, depois de consultar os principais governos envolvidos.

Denúncia de Nisman contra Cristina vai à maior corte

Um tribunal de segunda instância da Província de Buenos Aires aceitou ontem o recurso do promotor Germán Moldes e permitiu que a denúncia de Alberto Nisman contra o governo kirchnerista chegue à avaliação da mais alta corte penal argentina, a Câmara Federal de Cassação. Nisman foi encontrado morto no dia 18 de janeiro com um tiro na cabeça, quatro dias depois de acusar a presidente Cristina Kirchner e outras autoridades de acobertar iranianos acusados pelo atentado contra a Associação Mutual Israelita-Argentina (Amia), em 1994.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

Nova sacolinha está em falta no mercado em SP

Dez dias depois de a lei das sacolinhas entrar em vigor, pequenos e médios comerciantes enfrentam dificuldades para conseguir as sacolas verdes e cinza, autorizadas pela Prefeitura de São Paulo em substituição às tradicionais sacolinhas brancas, que foram proibidas. Segundo uma das principais fabricantes das novas embalagens, a demanda hoje é três vezes superior à oferta. O Procon de SP informou ter recebido cerca de 500 reclamações de consumidores contra a cobrança das novas sacolas no comércio. O órgão de defesa do consumidor, que considera abusiva a cobrança, pretende notificar os supermercados da capital e pede uma melhor regulamentação pela Prefeitura. De acordo com a diretora executiva do Procon, Ivete Ribeiro, há relatos de consumidores cobrados em até R\$ 0,80 por unidade da nova sacola.

Reintegração acaba em conflito no Rio de Janeiro

Onze pessoas ficaram feridas sem gravidade, ontem, na operação policial de reintegração de posse do Edifício Hilton Santos, arrendado pelo Clube de Regatas do Flamengo ao Grupo EBX, do empresário Eike Batista. Houve tumulto durante a retirada dos cerca de 300 invasores. Objetos foram queimados em andares acima do térreo. PMs usaram golpes de cassetete e jatos de spray de pimenta. Antes da ação, uma sem-teto, grávida de 7 meses e meio, teve parto prematuro e foi hospitalizada. Ela e o recém-nascido passaram bem. O prédio no Flamengo, zona sul do Rio, foi ocupado no dia 7 e a Justiça determinou o despejo dos invasores. Foram detidos dois invasores e um policial, por excesso de violência.



FABRINO/ESTADÃO

MP pede quebra de sigilo de 22 da Santa Casa paulistana

O Ministério Público Estadual de São Paulo pediu ontem a quebra dos sigilos bancário, fiscal e dos cartões de crédito de 22 pessoas, físicas e jurídicas, ligadas à Santa Casa de SP, segundo o telejornal SPTV, da TV Globo. De acordo com a reportagem, a Promotoria vê fortes indícios de tráfico de influência, nepotismo, enriquecimento ilícito e contratação irregular de serviços envolvendo pessoas ligadas à Santa Casa. Entre os alvos estão o provedor licenciado Kalil Rocha Abdalla, a mulher e o filho dele. A Santa Casa ainda não foi notificada sobre a medida.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Datafolha diz que 87% querem redução da maioria penal

Se houvesse uma consulta nacional à população, 87% dos brasileiros seriam a favor da redução da maioria penal de 18 para 16 anos, de acordo com pesquisa do Instituto Datafolha. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, o percentual é o maior já registrado desde a primeira pesquisa sobre o tema, realizada em 2003. Apenas 11% dos entrevistados responderam ser contrários à mudança. Indiferentes, 1%, e não souberam responder, 1%.

Impedir amamentação agora rende multa de até R\$ 1 mil

A amamentação em público não poderá mais ser alvo de constrangimentos e renderá multa de até R\$ 1 mil para empresas que cometerem a infração. O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou a lei que proíbe que mães sejam impedidas de amamentar em locais públicos na capital paulista. A sanção foi publicada ontem no Diário Oficial da Cidade. A multa inicial para quem infringir a Lei nº 16.161 é de R\$ 500, mas poderá dobrar se a empresa for reincidente. Segundo a Prefeitura, o valor da multa poderá ser corrigido anualmente.

Real empata pelas quartas de final

O Real Madrid tem mais motivos para lamentar do que para celebrar o empate sem gols registrado ontem no primeiro duelo com o Atlético de Madrid pelas quartas de final da Liga dos Campeões. O time encurralou os donos da casa no primeiro tempo e criou seis oportunidades para marcar, mas não conseguiu superar o inspirado goleiro esloveno Oblak. Agora, terá de vencer em seu estádio, no dia 22, para avançar. E precisará tomar cuidado para não levar gol. Todo empate a partir de 1 a 1 favorecerá o seu rival. O resultado elevou para sete o número de dérbis sem vitória do Real Madrid, todos nesta temporada. Foram quatro vitórias do Atlético (que não sofreu gol em sua casa) e três empates.

Torcedores do Palmeiras fazem campanha pela renovação de Valdivia

Torcedores do Palmeiras que querem a renovação de contrato do meia Valdivia criaram ontem o site "Fica, Valdivia". Na página, um vídeo mostra os melhores lances do chileno na partida contra o Grêmio, pelo Campeonato Brasileiro do ano passado. Além da página, também foi criada a hashtag #FicaValdivia no Twitter. Apesar da iniciativa, a negociação para renovação de contrato está complicada. A oferta feita pelo clube propõe uma redução salarial, de R\$ 500 mil para cerca de R\$ 200 mil mensais, mais bonificações por produtividade. A proposta foi considerada baixa pelo estafe do jogador.

CBF vai punir 'pitis' contra arbitragem

Jogadores e treinadores que ousarem reclamar da arbitragem em competições organizadas pela CBF poderão ser punidos. Pelo menos é o que garante uma nova circular da Comissão Nacional de Arbitragem da entidade (Conaf), assinada pelo presidente Sérgio Corrêa. Segundo ele, os protestos estão cada vez mais acintosos e devem ser punidos com rigor. No manifesto, o presidente da Conaf afirma: "Aproveitamos a rodada do meio de semana da Copa do Brasil para fazer esse alerta aos árbitros. Está virando um 'piti' geral. Tem 'piti' para lá, para cá. Quando marca lateral, reclamam. Quando marca uma falta, reclamam. Quando marca qualquer coisa, reclamam", disse Corrêa.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO